

## COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### REQUERIMENTO Nº de 2017 (do Sr. Celso Pansera)

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja realizada, no próximo dia 10 de outubro, audiência pública para discutir o orçamento da ciência e tecnologia, seus cortes e consequências para o desenvolvimento do país.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais, legais e regimentais, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de realização, no próximo dia 10 de outubro, de audiência pública para discutir o orçamento da ciência e tecnologia, seus cortes e consequências para o desenvolvimento do país.

Para tanto, sugiro sejam convidados para participar da audiência:

- Presidente da SBPC;
- Presidente da ABC;
- Presidente do CONSECTI;
- Presidente do CONFAP;
- Presidente da ABIPTI;
- Presidente da ANDIFES;

- Presidente da CNI;
- Presidente do CONFIES;
- Presidente da ABRUEM.

## **JUSTIFICATIVA**

Considerando a previsão de arrecadação tributária, o total aprovado para o Orçamento da União em 2017 foi de 3,5 trilhões de reais. Em função das regras atualmente vigentes, deste total, cerca de 880 bilhões de reais (42%) são destinados para a rubrica “encargos especiais”. Destes, o governo destina compulsoriamente para pagamento de sua dívida interna, o total de 543 bilhões de reais. Ou seja, transfere este montante para os mais ricos da população, que emprestam dinheiro ao governo em troca dos elevadíssimos juros.

Se este fato já não fosse, em si mesmo, preocupante, em março deste ano, o governo anunciou cortes no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC). Aproximadamente R\$ 2,54 bilhões não poderão ser usados pela pasta este ano. Com isso, o valor é o menor que a área vai dispor em 12 anos. Convém ressaltar que o alocado orçamentariamente para o MCTIC representa apenas 0,32% do total orçado.

Ressalte-se que o Brasil é signatário dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Comprometemo-nos a criar as condições para o atingimento de objetivos como “construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”; “conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”; “proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”; entre outros.

Caso não se reverta no curto e médio prazo este quadro de redução no financiamento da União para a Ciência, Tecnologia e Inovação, o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será inatingível, além de ameaçar projetos e pesquisas que estão em curso.

O investimento em ciência, tecnologia e inovação é estratégico para qualquer país do mundo. Caso queiramos que o país deixe de ser o eterno país do futuro faz-se necessário ampliar os investimentos públicos

e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, assim como desburocratizar o complexo sistema que envolve governo e a indústria.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

**CELSO PANSERA**

Deputado Federal  
PMDB/RJ